

Pedro A. Castro¹
 Daiane Fabrícia Vaz de O. Sousa²
 Marlon Messias S. Cruz³

1. Licenciado em Educação Física – UNEB (Apresentador); palvesdemolay@gmail.com

2. Estudante do curso de Educação Física- UNEB; dfabriciavaz@gmail.com

3. Professor auxiliar- UNEB CAMPUS XII (Orientador); *marlonmessias@hotmail.com

Palavras Chave: *EDUCAÇÃO FÍSICA, FORMAÇÃO, INTERDISCIPLINARIDADE.*

Introdução

A formação profissional em Educação Física no Brasil, ao longo da sua história, tem sido objeto de estudos e debates, passando por mudanças paradigmáticas condizentes com o modelo de sociedade de cada época. Diante das demandas mercadológicas da sociedade neoliberal, a Educação Física, corre o risco de estar voltada apenas para atendê-las, tornando-se secundário ou inexistente a formação humana.

O cenário da Educação Física que se tem hoje na sociedade, nos mostra algumas inquietações na formação profissional. Desde o princípio, na inserção da Educação Física nas Escolas do Brasil, a mesma sofre implicações no que envolve o seu processo de formação.

Esta reflexão insere-se ao contexto das discussões atuais acerca da temática formação profissional e currículo, na perspectiva de contribuir com o acúmulo de investigações da realidade, entendendo que essa conduta colabora com o desenvolvimento da área e com o coletivo de pesquisadores.

Assim, o presente trabalho parte da reflexão em como o currículo do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação Campus XII (UNEB – DEDC XII) influencia a formação profissional e a futura atuação nos diversos campos da Educação Física. Como os componentes curriculares do 3º bloco do curso de Licenciatura em Educação Física, da UNEB – DEDC XII contribui com a formação do professor e a sua interpelação com os demais componentes curriculares da matriz curricular do referido curso, afim de melhor compreender o atual contexto que envolve a Educação Física inserida na sociedade contemporânea.

Partindo do princípio da interdisciplinaridade, buscamos identificar como um conteúdo específico da Educação Física, Esportes Coletivos, dialoga com outros conhecimentos inerentes à formação e atuação do professor de Educação Física, entre eles: a Capoeira, Anatomia Humana, Fisiologia do Exercício, o Jogo, e a Didática. Ou seja, a sua interpelação com os saberes curriculares presentes na matriz curricular do referido curso, a fim de melhor compreender o atual contexto que envolve a Educação Física inserida na sociedade contemporânea.

Resultados e Discussão

As pesquisas em Educação Física abrangem um leque de possibilidades, dentre elas os esportes coletivos que têm como fundamentos as atividades recreativas, atividades profissionais e de lazer. Esses podem também ser praticados de forma conjunta, pois enfatiza o trabalho em equipe, coordenação, agilidade, percepção de tempo e espaço, além do desenvolvimento cognitivo, priorizando o coletivo e a criatividade compreendendo suas possibilidades e limitações.

Nesse entendimento, é possível interligar as ações no campo dos esportes coletivos, a educação física e suas

ações pedagógicas, pois a aula do componente curricular educação física, é um espaço de convívio social, simbólico que se configura como um cenário rico e produtivo de educação e pesquisa.

Os esportes coletivos dialogam com estes saberes no intuito de buscar compreender o esporte em uma perspectiva pedagógica que valoriza o processo de ensino aprendizagem estabelecendo uma relação com as bases educativas e vivências da realidade, não descartando a forma criativa através do lúdico e desenvolvendo o interesse de participação dos alunos.

O Currículo e as Políticas Educacionais englobam mentalidades críticas, inovadoras e construtivas. Assim o professor tem o papel de intervir na sociedade seja no campo formal ou no campo não formal tentando identificar as práticas metodológicas, e corporais, como os Fundamentos Metodológicos do Jogo, laboratório de Vivências e Reflexões de Práticas Corporais e os Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Capoeira identificando nos esportes coletivos ou individuais, e nas mais variadas práticas de atividades físicas o seu caráter lúdico e recreativo, mostrando ao aluno que a busca incansável pela vitória e a competição não pode ser o objetivo mais importante, e também mostrar o embasamento dessas práticas de atividades físicas, que na maioria das vezes se quer é levada em conta como é o caso da capoeira que é um misto de jogo, arte, luta, dança e folclore, na escola não deve ser algo apenas para ser praticado, mas sim para ser estudado, assim estaremos vivenciando também a história da cultura brasileira e nada melhor que os Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Capoeira para estabelecer esse suporte.

No ambiente de intervenção o professor de Educação Física pode se deparar com variadas situações envolvendo emoções, atitudes e sentimentos das pessoas que ali estão, e caberá a ele analisar e interpretar tudo isso da forma mais adequada, para poder intervir, e dessa forma os Fundamentos Psicológicos da Educação Física mostram sua importância.

Conclusões

Pode-se considerar que o currículo desempenha um papel importante durante a formação do profissional de educação física. A tendência contemporânea é organizar um currículo reflexivo, que atenda a necessidade tanto dos alunos quanto do professor, pois, o currículo tem que se situar de acordo com o contexto em que ele está inserido. O currículo muda com o tempo isso acontece de acordo às necessidades do cotidiano.

Como podemos observar é preciso que haja mudanças significativas no cenário pedagógico, social e político da Educação Física como área de conhecimento e intervenção. E diante dessa situação é necessária a formação de profissionais com posturas críticas e reflexivas em relação aos conceitos que se tem do conhecimento em torno dos campos de atuação da Educação Física.